

# PROJETO FORTALECIMENTO MUSICAL

**Método Básico para Sax Alto**  
Elaboração: Prof. MS Costa Holanda  
Prof. Jardilino Maciel



**Sistema Estadual  
Bandas de Música**

[www.secult.ce.gov.br](http://www.secult.ce.gov.br)

Ação Cultural

**FECOP**  
FUNDO DE COMBATE À POBREZA

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA  
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA  
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.”



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria da Cultura

## INTRODUÇÃO

Este método consiste em orientar de uma maneira mais direta e didática o aprendizado no *saxofone*, instrumentos bastante utilizados pelas bandas de música.

Veremos detalhadamente neste método tópicos que facilitarão o aprendizado no *saxofone*, desde a formação de embocadura até execução de um trecho musical pelo aluno. Neste trabalho esperamos um melhor aproveitamento do aluno, sem esquecermos que a orientação do professor de música será de grande importância para a formação do aluno.

## O SAXOFONE



O saxofone foi inventado por Adolfe Sax perto de 1840 e aperfeiçoado posteriormente. Dizem que Sax pretendia construir um instrumento que oitavasse como a flauta e o oboé, com o propósito de substituir a dificuldade que possuía o Saxofone de oitavar. Não faz parte do conjunto habitual das orquestras sinfônicas, mas já tinha sido utilizado por Ambroise Thomas no seu Hamlet, em 1868, e em 1873 por Georges Bizet em A Arlesiana. A partir desse momento, a sua presença em conjuntos orquestrais para obras concretas é cada vez mais freqüente. Tem uma só palheta, maior do que a do Saxofone, e tem seção cônica como do oboé. A família dos saxofones é muito ampla e os mais comuns são os **Sopranino**, em Mi bemol; o **Soprano**, em Si bemol; o **Alto**, em Mi bemol; o **Tenor**, em Si bemol; o **Barítono**, em Mi bemol e o **Baixo**; em Si bemol. É sempre construído em metal, embora as características técnicas, tais como o uso de palheta simples o faça ser incluído nos instrumentos de sopro-madeira. A sua principal missão é a de servir de ponte entre os instrumentos de madeira e os de metal. A música para saxofone escreve-se na clave de Sol na segunda linha. Após a sua presença

habitual no jazz, foi utilizado em muitas obras para conjuntos instrumentais dos compositores do atual século. O saxofone é pouco usado na música clássica, mas faz brilhante carreira no jazz e na música popular. O saxofone tem uma sonoridade bastante atraente, flexível e que permite grandes variações de dinâmica - nada pode ser mais estridente do que um sax tenor em fortíssimo! O Saxofone é o símbolo do jazz e de certos estilos da vida boêmia e noturna, o saxofone foi patenteado como instrumento para bandas militares em 1846 por Antoine-Joseph Sax, conhecido também como Adolphe Sax, que acabou seus dias na pobreza depois de viver anos dependendo da ajuda de compositores e intérpretes franceses. Durante a primeira guerra mundial, o saxofone alcançou grande popularidade nos Estados Unidos, como integrante das orquestras de baile e nos solos de jazz, e sofreu algumas alterações em seu desenho com a finalidade de alcançar um timbre mais brilhante. Saxofonistas como Charlie Parker, John Coltrane e Sonny Rollins criaram posteriormente importantes escolas de interpretação desse instrumento e um estilo característico de composição jazzística.

Na música sinfônica, autores como Claude Debussy e Aleksandr Glazunov escreveram obras executadas por virtuosos como Marcel Mule e Sigurd Rascher em que o saxofone é o protagonista. Villa-Lobos utilizou o instrumento nas Bachianas brasileiras.

## CONHECENDO O SAXOFONE

Saxofone é um instrumento de sopro de palheta simples que consiste basicamente de um tubo cônico de metal, com 24 aberturas acionadas mediante chaves. Em sua forma mais característica, apresenta o extremo final da campana com a boca virada para cima e o arco porção curvada do tubo na parte inferior. Somente o sax soprano apresenta construção reta, semelhante à da clarineta.

O saxofone propriamente dito é composto por duas partes distintas.

O corpo e o cachimbo, também conhecido como Tudel.

A "boca" do sax onde sai o som recebe o nome de campana.

É no Tudel que se encaixa a boquilha.

Feito isso, encaixa-se o Tudel no orifício correspondente e aperte a presilha existente ali.

Pronto, o sax já pode ser tocado.

**A família dos saxofones atualmente em uso consiste de:**

- Soprano em Bb
- Alto (ou contralto) em Eb
- Tenor em Bb
- Barítono em Eb



Todos os membros da família dos saxofones tem o mesmo sistema de digitação e mesma escrita; de um tipo de sax para outro a mudança de embocadura exige mínimos ajustes, pois o conceito de produção de som permanece o mesmo - e a principal diferença estrutural é mesmo o tamanho e conseqüentemente, sua tessitura.

Os saxofones são instrumentos transpositores, ou seja, a nota escrita é diferente da nota que soa (som real). Assim, para podermos ouvir o Dó central do piano é preciso escrever notas diferentes nos diversos tipos de sax, conforme figura 1 abaixo:



Figura 1

E a seguir a tessitura de cada um em sons reais:

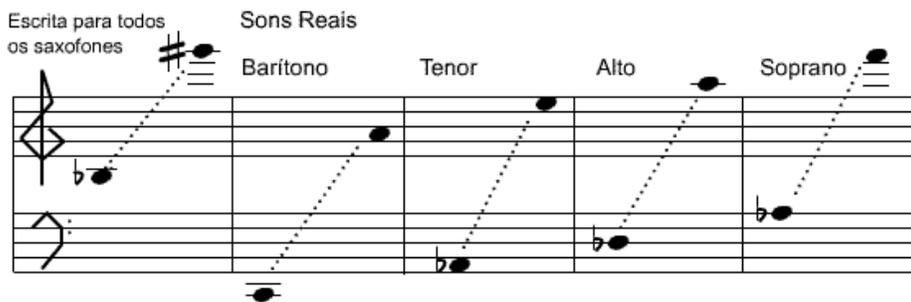


Figura 2

Na figura abaixo pode-se ver os tipos mais comuns de saxofones:

O Sax Soprano

O Sax Alto

O Sax Tenor

O Sax Barítono



**Veja as especificações do Sax Alto e do Tenor Montados, dois da família dos saxofones mais utilizados em Bandas de Música.**



#### ESPECIFICAÇÕES SAX-ALTO:

- Corpo em latão
- Chaves com regulagem de abertura
- Parafusos de aço inoxidável
- Acabamento: Laqueado com Chaves Niqueladas
- Afi nação: Mib
- Dimensões: 32cm x 66cm x 17cm (AxCxL)
- Peso: 6Kg



## ESPECIFICAÇÕES SAX-TENOR:

- Corpo em latão
- Chaves com regulagem de abertura
- Parafusos de aço inoxidável
- Acabamento: Laqueado com Chaves Niqueladas
- Afiinação: Sib
- Dimensões: 35cm x 85cm x 19cm (AxCxL)
- Peso: 8Kg

## A EMBOCADURA NO SAXOFONE

O estudo deste tópico consiste no aprimoramento da emissão e qualidade sonora no saxofone, onde veremos a respiração, o posicionamento do lábio na boquilha (embocadura) e a emissão do som no instrumento.

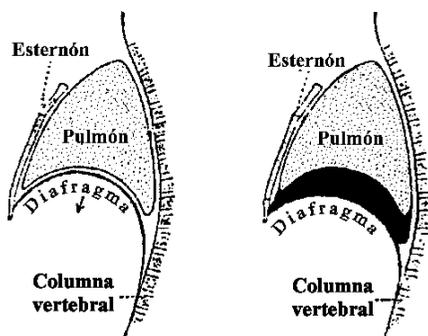
### • **Respiração:**

Define-se como respiração, a entrada e a saída livre do ar nos pulmões. A ação de respirar consiste em duas fases:

**INSPIRAÇÃO:** dilatação da caixa torácica para a entrada de ar nos pulmões.

**EXPIRAÇÃO:** ato dos pulmões expelir, com a intervenção do diafragma, o ar inspirado.

Observe a figura abaixo o processo de respiração:



OS PULMÕES, antes e depois de contraído o diafragma. A parte escura mostra o aumento na capacidade pulmonar.

Não há nenhuma dúvida que a potência do som depende da quantidade de ar e da velocidade como saem dos pulmões. A respiração diafragmática é o tipo de respiração que o professor deve recomendar, pois é a mais benéfica e correta.

### • **Embocadura**

Há várias maneiras de se colocar a boquilha na boca. Essa maneira específica é por nós chamada de embocadura. Existem vários tipos de embocaduras, como também há diferentes boquilhas e palhetas. Temos que formar um conjunto equilibrado e único para nosso próprio uso. O mesmo conjunto (embocadura, boquilha e palheta) não funciona bem com outro saxofonista e vice-versa, justamente pela diversificação de lábios, arcadas dentárias e cavidade bucal.

## Como deve ser a embocadura?

O uso dos lábios é aconselhável somente para quem não tem os dentes superiores ou possui algum tipo de ponte móvel ou algum outro problema com a raiz do dente. Devemos usar o apoio dos dentes superiores. Não é necessário morder a boquilha e, mesmo que você use uma dentadura, ponte móvel ou dente postiço, isso não é impedimento para o uso da embocadura de apoio com os dentes. Esse apoio só deverá ser evitado caso venha trazer algum dano à sua saúde. Sem esses sintomas, você deve usar o apoio dos dentes superiores na boquilha. Ver figura na próxima página.



## Posição da boquilha na boca

Quando somente usamos os lábios para segurar a boquilha em nossa boca, sem o uso dos dentes superiores, a afinação fica seriamente comprometida em passagens rápidas ou de intervalos distantes, e o músico não tem domínio dos graves e tampouco dos agudos, pois não trabalha os harmônicos, que necessitam da precisão de abertura feita com o apoio dos dentes (tanto para os graves como para os agudos). Desse modo, a sonoridade é pequena e a resistência superbaixa. Se, ainda assim, o músico tira um som bonito, não se engane! O efeito dura pouco, pois o lábio não tem resistência para manter o som ou segurar a afinação.

Observe figura abaixo:

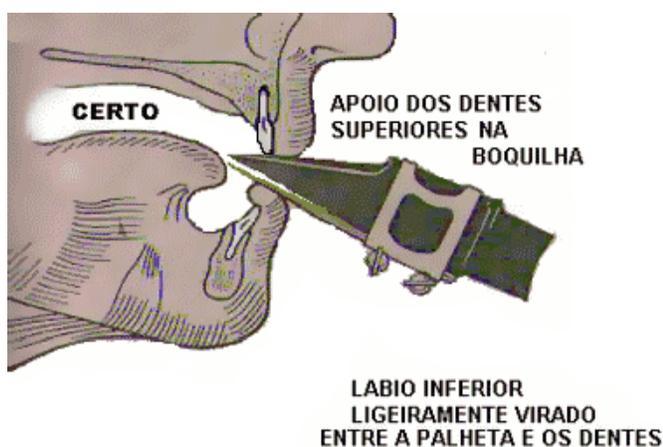


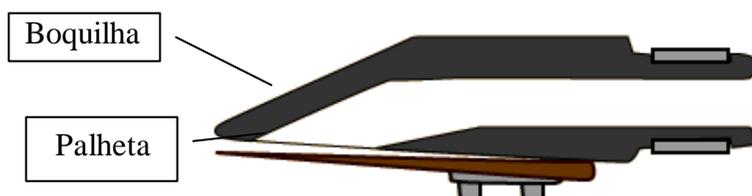
Figura: Posição correta da boquilha na boca

Esta é a maneira correta que o aluno deverá embocar a boquilha, lembrando que a pressão da boquilha na boca será responsável pela emissão de um som afinado e de melhor qualidade, depois é só soprar e ver os resultados.

## A emissão do som no Saxofone

O som no Saxofone é produzido devido à vibração da palheta que é presa por uma abraçadeira junto a boquilha. Com a pressão dos lábios e a passagem da coluna de ar pelo tubo do instrumento produz o som.

Aconselhamos o aluno como forma de adaptação a boquilha, iniciar o estudo do sopro primeiramente só com a boquilha e o tudel, isso para que o aluno possa se familiarizar com a forma de soprar o instrumento, posteriormente é que se sopra com o instrumento completamente montado.

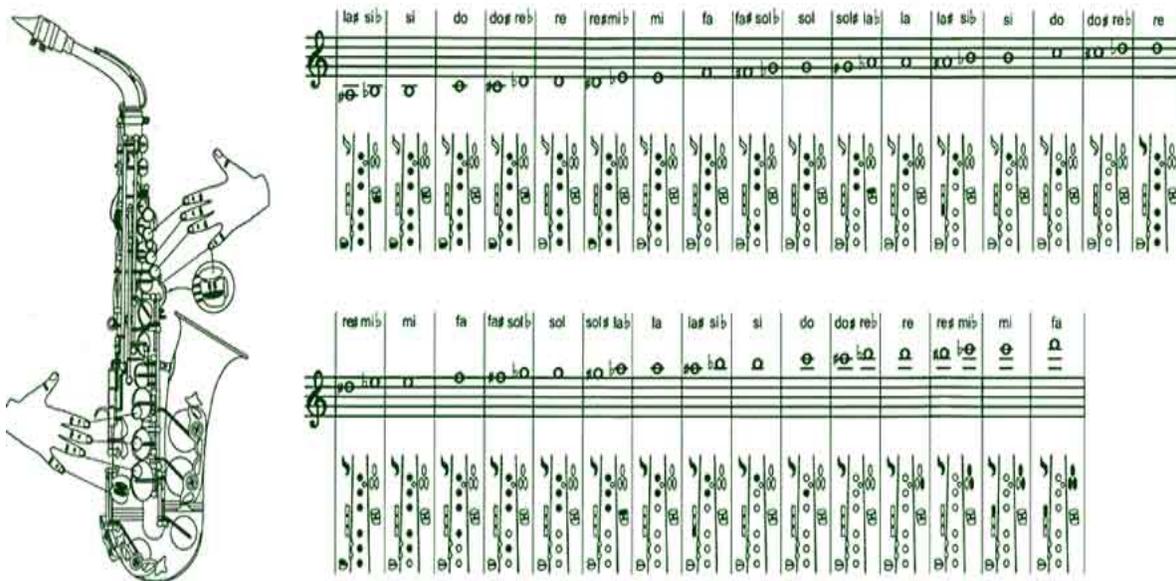


## POSTURA CORRETA DO SAXOFONISTA

O Aluno deve estar relaxado, os pés devem estar confortavelmente separados, com a cabeça acima e os ombros para baixo. Este procedimento ajuda na respiração. Os braços devem ficar um pouco para fora do corpo, com o Saxofone em um ângulo de 45 graus do seu corpo. Os movimentos dos dedos devem ser discretos, sem digitar com muita força. Se o aluno estiver movendo seus dedos descontroladamente isto irá dificultar a execução no instrumento. Só lembrando que o aluno sentado deverá manter a mesma postura.

## DIGITAÇÃO DO SAXOFONE

Observe na figura abaixo como se desenvolve a digitação (posicionamento dos dedos no instrumento) do Saxofone:



O Aluno deverá observar a disposição dos dedos nas teclas como mostra a figura acima para uma boa afinação e qualidade da emissão sonora.

## ESTUDANDO NO SAXOFONE (ESCALAS)

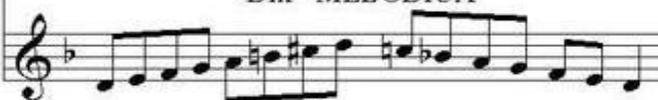
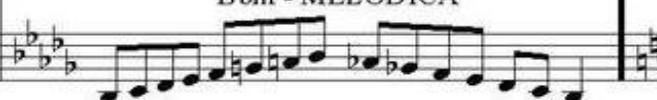
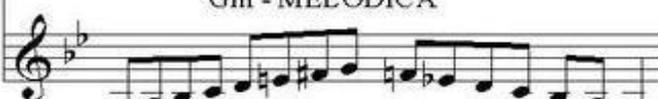
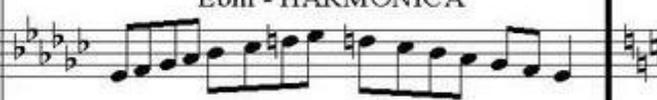
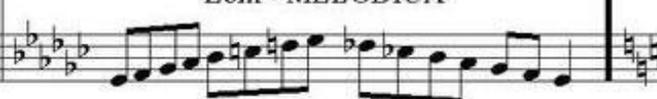
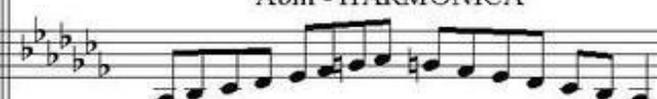
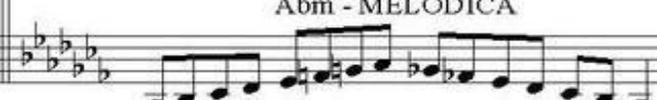
Conhecido todos os procedimentos iniciais do Saxofone agora o aluno deverá iniciar o estudo de escalas, este estudo deverá ser lento e feito com notas longas, para que o aluno possa fixar a altura das notas e aperfeiçoar o som no instrumento. A escala que aluno deverá iniciar o estudo será a de Dó maior, como mostra estudo abaixo e depois seguindo o estudo com as outras escalas. Sempre lembrando que o estudo deve ser feito bem lento e com notas longas, de acordo, com a fixação e melhora da execução é que o aluno deverá acelerar o estudo.

### QUADRO DAS ESCALAS MAIORES COM SUSTENIDOS E SUAS RELATIVAS MENORES

The image displays a musical score for saxophone scales, organized into six systems. Each system contains two columns of scales, one for a major key and one for its relative minor key. Each scale is presented in three staves: the top staff for the melodic line, the middle staff for the harmonic line, and the bottom staff for the melodic line. The scales are as follows:

- G MAIOR** (top left) and **B MAIOR** (top right)
- Em - HARMÔNICA** (middle left) and **G#m - HARMÔNICA** (middle right)
- Em - MELODICA** (bottom left) and **G#m - MELODICA** (bottom right)
- D MAIOR** (top left) and **F# MAIOR** (top right)
- Bm - HARMÔNICA** (middle left) and **D#m - HARMÔNICA** (middle right)
- Bm - MELODICA** (bottom left) and **D#m - MELODICA** (bottom right)
- A MAIOR** (top left) and **C# MAIOR** (top right)
- F#m - HARMÔNICA** (middle left) and **A#m - HARMÔNICA** (middle right)
- F#m - MELODICA** (bottom left) and **A#m - MELODICA** (bottom right)

## QUADRO DAS ESCALAS MAIORES COM BEMOIS E SUAS RELATIVAS MENORES

<p style="text-align: center;">C MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Am - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Am - MELÓDICA</p> 	<p style="text-align: center;">Ab MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Fm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Fm - MELÓDICA</p> 
<p style="text-align: center;">F MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Dm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Dm - MELÓDICA</p> 	<p style="text-align: center;">Db MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Bbm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Bbm - MELÓDICA</p> 
<p style="text-align: center;">Bb MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Gm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Gm - MELÓDICA</p> 	<p style="text-align: center;">Gb MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Ebm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Ebm - MELÓDICA</p> 
<p style="text-align: center;">Eb MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Cm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Cm - MELÓDICA</p> 	<p style="text-align: center;">Cb MAIOR</p>  <p style="text-align: center;">Abm - HARMÔNICA</p>  <p style="text-align: center;">Abm - MELÓDICA</p> 

PARTITURAS PARA ESTUDAR NO SAXOFONE

Old MacDonald



Ode to Joy



London Bridge



This Old Man



Merrily We Roll Along



# Asa Branca

Saxofone

H. Teixeira e Luis Gonzaga

Musical score for Saxophone of 'Asa Branca'. The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It consists of three staves of music. The first staff contains the first four measures. The second staff starts at measure 4 and contains measures 4 through 7. The third staff starts at measure 8 and contains measures 8 through 11, ending with the instruction 'Fim D.S. ao Fim'. The score includes first and second endings and repeat signs.

# Bom Natal

Saxofone

Edilson Borges de Abrantes

Musical score for Saxophone of 'Bom Natal'. The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It consists of four staves of music. The first staff contains measures 1 through 5, ending with a first ending. The second staff starts at measure 6 and contains measures 6 through 11, ending with a second ending. The third staff starts at measure 12 and contains measures 12 through 16. The fourth staff starts at measure 17 and contains measures 17 through 20. The score includes first and second endings and repeat signs.

# A Banda

Saxofone

Chico Buarque

§

8

16

25

35

D.S. al Coda

44

1. 2.

# Yesterday

Lennon and MacCartney

7

13

20

26

33

39

45

52

58

*D.C. al Fine*

## DICAS PARA O SAXOFONE

### CUIDADOS COM O SAXOFONE

Para ter um instrumento sempre em perfeitas condições, é necessário antes de tudo tratá-lo muito bem. Alguns cuidados são essenciais para que o saxofone tenha uma vida útil muito longa, bastando apenas alguns cuidados bem simples. Segue abaixo uma série de procedimentos que serão bastante úteis para manter o sax com uma boa aparência.



### ESTOJO

O estojo não só serve para guardar o saxofone como também serve para protegê-lo de pancadas e coisas do tipo. Existe também uma espécie de bolsa que serve para transportar o saxofone. É bem mais prática para transportar o sax, pois você pode colocar nas costas e levá-lo por aí. Para quem pega ônibus é bem mais prático do que com o estojo, mas não oferece uma proteção tão boa quanto o outro.

### SECANDO O SAX



Após terminar de tocar o instrumento, você deve sempre secar suas partes. Para isso retire a boquilha, a palheta da boquilha e enxugue bem. No caso da palheta basta passá-la apertando-a levemente sobre um pano que não solte fiapos, o ideal mesmo é colocá-la numa folha de papel vegetal dentro de um livro. A pressão faz a umidade ser transferida para a folha. Para limpar o sax por dentro você deve usar escovas especiais de secagem que são encontradas com facilidade em lojas de acessórios para instrumentos, mas se você não tem esse tipo de escova, faça da seguinte maneira. Arrume um pedaço de fio-barbante resistente, um pesinho (pode ser um parafuso, porca, etc.) e um pano macio (de preferência que não solte fiapos, recomendo aquele pano que se usa como fralda). Prenda o peso numa extremidade e o pano na outra. Recomendo que cubra o peso com uma fita, pode ser esparadrapo. Isso evita que arranhe o seu instrumento. Introduza o peso pela campana do sax. Manobre o instrumento de maneira que o peso saia pelo outro lado. Puxe o barbante com o pano e repita a operação quantas vezes forem necessárias. O mesmo deve ser feito com o Todel.

### LIMPANDO O SAX

Após a secagem, o mais indicado é passar uma flanela ou um pano macio em toda a superfície, principalmente no caso dos instrumentos prateados, que são muito mais sensíveis às marcas de dedos e outros tipos de manchas causadas pelo uso. Periodicamente, os instrumentos prateados podem ser limpos com um polidor de prata (Silvo) e os niquelados com polidor de metais (Kaol ou Brasso). Mas atenção: isto não deve ser feito com muita frequência ou acabará danificando o acabamento do instrumento. Já os instrumentos laqueados devem ser limpos apenas com a flanela, pois os polidores e similares podem remover a fina camada de verniz que recobre a superfície, expondo o metal ao ar e provocando oxidação.

